

Título: Grupo de Pais da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): um espaço de acolhimento e escuta clínica

Autores:

Ana Carolina Rocha - Autora

Ana Cristina Barros da Cunha - Orientadora

Luciana Ferreira Monteiro - Orientadora

Raquel Cristian Boff Fernandes - Orientadora

O estágio em Psicologia Clínico-Hospitalar é integrado ao projeto de extensão “Promoção de saúde materno-infantil: uma proposta interdisciplinar de extensão e formação em recursos humanos”, o qual faz parte do “Laboratório de Estudos, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento em Saúde –LEPIDS”, da Maternidade-Escola da UFRJ (ME-UFRJ). O estágio é realizado junto a equipe de psicólogos da instituição que presta assistência em diversos setores da ME-UFRJ: Alojamento conjunto, Centro obstétrico, Complexo Neonatal e Ambulatório. Com o início do funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em junho de 1994, a ME-UFRJ tornou-se referência para gestações de alto risco fetal. Atualmente, o Complexo Neonatal conta com a UTIN, a Unidade de Recuperação Nutricional e o Alojamento Mãe-Canguru. Sabe-se que a internação de um recém-nascido (RN) em uma unidade neonatal repercute de várias formas para o bebê e sua família por representar um momento de crise. Durante a permanência do bebê nesta unidade é importante que a assistência prestada ao RN inclua o acolhimento aos seus pais e familiares, estando a equipe atenta às demandas trazidas por eles. Como forma de acolher e prestar uma escuta clínica aos familiares dos RN foi reiniciado, em março de 2016, o Grupo de Pais da UTIN como prática assistencial da ME/UFRJ, tendo este o objetivo de fornecer um espaço para que os pais dos bebês internados no Complexo Neonatal possam compartilhar sua vivência e os sentimentos e dificuldades relacionados à internação de seus filhos. Sendo assim, este resumo tem como objetivo discutir sobre a importância do Grupo de Pais na assistência aos familiares de bebês internados no complexo neonatal da ME/UFRJ. O grupo acontece semanalmente sob a mediação de uma equipe multiprofissional, formada por profissionais da Psicologia e Serviço Social, quando todos os pais de bebês internados são convidados a participar e o estagiário de psicologia se envolve em todas as etapas desse processo. Nos encontros realizados tivemos a presença predominante de mães, onde estas trouxeram a dificuldade em separar-se do bebê, de mantê-lo sob cuidados de profissionais e de não poder levá-lo para casa. É possível observar que o grupo tem servido para que os pais estabeleçam maior proximidade com a equipe e entre eles próprios. Isto tem favorecido o enfrentamento desse momento de crise ao criar uma rede de apoio mútuo e possibilitar a troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Logo, o grupo pode ser considerado uma importante ferramenta da prática de assistência psicológica, por permitir que os familiares dos RN internados na UTIN sejam acolhidos e auxiliados na elaboração de suas angústias, dúvidas e dificuldades. Por sua vez, isto minimiza os conflitos entre eles e a equipe durante a permanência do bebê na UTIN, podendo também ajudar a estreitar seus vínculos com seus filhos, o que facilita sua permanência durante a internação e é muito importante na recuperação dos mesmos.

Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Pragmáticas e Estratégias. *Atenção Humanizada ao Recém -Nascido de Baixo Peso. Método Canguru. Manual Técnico*. Brasília - DF, 2011. 2 ed.